

## NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA NACIONAL COMEÇARAM E JÁ MOSTRAM AVANÇOS

Reivindicações da categoria estão sendo discutidas em mesas temáticas com a Fenaban

As negociações da Campanha Nacional Unificada 2022 já iniciaram e já houve avanços. As reivindicações da categoria foram divididas por temas e estão sendo debatidas em reuniões e, ainda, há as pautas específicas discutidas com cada banco.

No dia 27 de junho, Emprego e Terceirização estiveram em pauta. O Comando Nacional cobrou a garantia dos empregos, o fim da terceirização, que se amplia no setor bancário, a preparação dos trabalhadores para as mudanças tecnológicas e a redução da jornada de trabalho para quatro dias.

A mesa de Igualdade de Oportunidades, com o foco no combate ao assédio sexual, aconteceu no dia 06 de julho. O Comando Nacional apresentou proposta para coibir e melhorar a apuração de denúncias de assédio sexual, bem como de proteção e assistência às vítimas, entre outras. Os bancos garantiram que irão priorizar o tema na negociação deste ano, com o compromisso de avançar no combate ao assédio sexual, em especial com o aperfeiçoamento de ferramentas de prevenção aos abusos no ambiente de trabalho.

#Bora  
Ganhar  
Esse  
Jogo

O Comando também apresentou a exigência da categoria nas ações para eliminar desigualdades no local de trabalho e prevenir distorções atuais, em busca da equidade em todos os segmentos. A entidade também cobrou que seja reafirmado, por parte das empresas, o compromisso de não discriminação, de respeito e da promoção de não discriminação por raça, cor, gênero, idade ou orientação sexual, no trabalho bancário.

As Cláusulas Sociais e Teletrabalho foram abordadas no dia 26 de julho. A Fenaban sinalizou que aceita negociar as propostas dos bancários para definir a redação das cláusulas específicas sobre teletrabalho a serem inseridas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

A proposta apresentada pelo Comando, que terá redação analisada pelos bancos, também destaca que a quantidade de trabalho deve ser compatível com a jornada; que o empregador é responsável pelas condições de saúde e segurança no ambiente de trabalho, independentemente do local onde o mesmo é realizado; e que tanto a remuneração, quanto os direitos da categoria não devem diferir por causa da modalidade de trabalho realizada, seja ela presencial, ou remota, assim como as metas estipuladas.

Entre outros temas discutidos encontram-se qualificação e requalificação profissional, indenização adicional quando de demissões imotivadas e o retorno das homologações nos sindicatos.

As negociações sobre segurança bancária, realizadas no dia 28 de julho não avançaram. O Comando Nacional propôs a criação de um GT (Grupo de Trabalho) específico para discutir a questão e elaborar uma nova redação para as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria que tratam sobre segurança bancária, mas os bancos se recusaram a debater o tema.



Segundo dados dos bancos, em 2021, apenas 3% das transações bancárias foram realizadas em agências bancárias e, por isso, não há porque fazer tanto alarde na retirada de portas de seguranças e vigilantes das agências. Mas, um levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), aponta que, ainda que em números relativos as transações via agências tenham perdido espaço, 48% delas são com movimentação financeira e que isso demonstra a importância de haver sistemas de segurança e vigilantes em qualquer tipo de agência bancária.



A Saúde foi o tema da negociação do dia 1º de agosto. A maior causa do adoecimento na categoria bancária é a pressão, com assédio moral, por metas abusivas. Com as mudanças do setor financeiro houve alterações também no tipo de doença entre os bancários. Antes as doenças que mais acometiam a categoria eram as Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort) e agora é o adoecimento mental.

O levantamento do Dieese, a partir de dados do INSS, aponta que as doenças mentais e comportamentais representavam 23% dos afastamentos previdenciários da categoria em 2012. Em 2021, a porcentagem passou para 36%. Entre os afastamentos acidentários (B91), o salto foi de 30% em 2012 para 55% em 2021. As doenças nervosas saíram de 9% para 16%.

Após a apresentação de diversos casos concretos, a Fenaban aceitou analisar a proposta do Comando Nacional.

Além disso foi exposta a necessidade de inclusão de novas cláusulas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) em decorrência da atual conjuntura sanitária do país e do mundo e de se estabelecer protocolos sanitários para se evitar o contágio e propagação não apenas da Covid-19, mas também de outras doenças, bem como outra cláusula nova é a que trata das medidas pós-covid-19, com a inclusão de procedimentos de combate e prevenção de doenças e suas sequelas.

As Cláusulas Econômicas foram discutidas nos dias 03 e 08 de agosto. Entre as principais demandas da categoria está a reposição da inflação, com de aumento real de 5%, além de aumento maior para VA e VR. A Fenaban não apresentou propostas; os representantes dos bancos disseram aguardar cenário mais claro sobre a inflação (INPC) de julho.

Agora é hora de mobilizar a categoria em busca das reivindicações apontadas como prioridades nas pesquisas realizadas com os bancários. Os bancos têm lucros cada vez mais altos, demitem mais sobrecarregando quem fica e promovem ambientes adoecedores com metas abusivas e assédio. #PropostaJá #BoraGanharEsseJogo #VocêNoControle



**ELEIÇÕES 2022****ENTIDADES PROMOVEM ATO EM DEFESA DO SISTEMA ELEITORAL E CONTRA A VIOLÊNCIA POLÍTICA**

A Coalizão em Defesa do Sistema Eleitoral, iniciativa que reúne mais de 200 entidades e organizações da sociedade civil, promoveu, na última terça-feira (2) ato em defesa das eleições e contra a violência política no Senado Federal. A manifestação teve como objetivo defender o sistema eleitoral dos constantes ataques feitos por Jair Bolsonaro e setores ligados a ele contra o processo eleitoral, a Justiça Eleitoral, juízes e servidores, bem como denunciar as agressões por motivações políticas que já resultaram em morte este ano.

*Fonte: Contraf-CUT*

“ O caminho que se abre para nós, ainda que muitas vezes estreito, é o caminho da democracia, do respeito aos diferentes, da liberdade que se curva às exigências do bem comum e de convivência respeitosa e dialogante entre as pessoas; dos direitos fundamentais que buscam a construção mais elevada: da integração dos direitos e garantias individuais com os direitos sociais, os direitos difusos e coletivos, com a justiça social. ”



*Patrus Ananias, deputado federal*

## **MONKEYPOX:** **MOVIMENTO SINDICAL COBRA QUE BANCOS** **NEGOCIEM E IMPLEMENTEM PROTOCOLOS**



Diante do avanço do surto de Varíola dos Macacos (Monkeypox), o Comando Nacional dos Bancários, no âmbito da Campanha Nacional Unificada dos Bancários 2022 (campanha salarial),

cobrou dos bancos que negociem, formulem e implementem com urgência protocolos de prevenção nos locais de trabalho, assim como para casos de suspeita ou confirmação de

contaminação entre os trabalhadores das unidades.

No dia 23 de julho, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou emergência global pela Monkeypox. Até a noite de quinta-feira (28), o Brasil registrou 1.066 casos e, na sexta (29), o Ministério da Saúde confirmou a primeira morte pela doença.

“Na segunda-feira 1 tivemos uma negociação com a Fenaban sobre questões relacionadas com a saúde do trabalhador bancário. É fundamental, desde já, ainda mais com a omissão do Ministério da Saúde em informar corretamente a população e tomar as medidas necessárias, que sejam estabelecidos protocolos nos

bancos para a prevenção contra a Monkeypox como, por exemplo, fornecimento de equipamentos de proteção; afastamento dos trabalhadores por no mínimo 21 dias em casos suspeitos ou confirmados; vacinação de contactantes, tão logo o imunizante esteja disponível no país; assim como outras medidas que vierem a ser recomendadas pelos especialistas. Temos uma proposta de cláusula para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho que vai justamente ao encontro destas medidas”. Valeska Pincovai, secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

“Assim como ressaltamos desde o início da pandemia da Covid-19, a saúde dos trabalhadores, familiares e clientes deve ser prioridade absoluta. Com a Campanha Nacional dos Bancários em curso, temos uma excelente oportunidade de sentarmos na mesa de negociação, avaliarmos a atual situação, e tomarmos medidas eficazes para proteger os bancários. Este é o papel do Sindicato enquanto entidade representativa da categoria e deve ser, sobretudo, uma responsabilidade dos bancos enquanto empregadores”, acrescenta.

## TRANSMISSÃO

A Monkeypox é transmitida por contato físico próximo com pessoas contaminadas. Toques, abraços, beijos e relações sexuais são formas de contato em que a transmissão pode ocorrer.

Apesar de não ser transmissível pelo ar em longas distâncias, é possível a contaminação por via oral, por meio de gotículas de saliva ou secreções respiratórias, que podem ser espalhadas no ambiente através, por exemplo, de espirros e tosses. Também é possível a contaminação a partir do contato com materiais (roupas, talheres, copos, toalhas, lençóis ou qualquer objeto) utilizados por uma pessoa contaminada.

Segundo a OMS, o período de incubação é na maioria dos casos de seis a 13 dias, mas pode variar de cinco a 21 dias.

## SINTOMAS

Os sintomas da Monkeypox podem ser divididos em duas fases distintas. Na primeira, que ocorre no período de invasão do vírus e dura até 5 dias, a pessoa pode apresentar:

- Febre
- Dor de cabeça forte
- Inchaço dos Linfonodos (popularmente conhecido como íngua)
- Dor nas costas
- Dores Musculares
- Fadiga intensa

Após esta fase, tem início a segunda etapa, na qual surgem feridas na pele, que aparecem geralmente de um a três dias após o princípio da febre. As feridas costumam se concentrar no rosto, extremidades como a palma das mãos e sola dos pés, mucosa da boca, região genital e olhos.

Geralmente, as feridas surgem planas e, com o passar do tempo, tornam-se pequenas bolhas, com líquido no interior, e depois viram uma casquinha. Porém, é possível que tenham a forma de apenas uma vermelhidão na pele, semelhante a uma irritação. O número de feridas varia muito, de poucas até milhares.

## PREVENÇÃO

Para evitar a contaminação pela Monkeypox é necessário o distanciamento de pessoas contaminadas até que todas as lesões estejam cicatrizadas. Também é preciso evitar o contato com objetos que possam ter sido utilizados por alguém contaminado. Assim como no caso da Covid-19, o uso de máscaras e álcool-gel é fundamental, além da higienização frequente das mãos com água e sabão.

Fonte: SP Bancários



# CAIXA É BICAMPEÃ DA COPA BANCÁRIOS DE FUTEBOL SOCIETY 2022



A Copa dos Bancários de Futebol Society 2022 foi um sucesso! Os bancários puderam se reunir mais uma vez para praticar esporte e se divertir com colegas de outras agências depois de dois anos sem competição, por conta das restrições sanitárias. A Caixa foi a grande campeã pela segunda vez, ganhando por 4 a 0 sobre o Santander. Todos os times jogaram com muita raça e empenho! E depois da grande final aconteceu a tradicional comemoração da Final com todos os participantes, a torcida e a diretoria do Sindicato.

O capitão do Santander, Carlos Rossetto, agradeceu ao Sindicato pela volta do torneio. "Quería agradecer ao Sindicato por proporcionar este momento de lazer para nós, ainda mais depois destes dois anos difíceis de pandemia e, infeliz-

mente, muitos entes queridos que nos deixaram. É um privilégio poder participar, curtir e trazer a família para estar com a gente também nestes momentos de descontração."

O capitão da Caixa, Leonardo Marcelino, afirma que todos se esforçaram muito e merecem o reconhecimento. "Primeiramente agradecemos à organização do evento por parte do Sindicato e à APCEF por ceder o clube. A categoria precisa muito deste tipo de evento, com todos os bancos envolvidos. O placar não refletiu o jogo, que foi muito apertado, mas a Caixa venceu e levou o bicampeonato!"

Acesse o site do Sindicato ([www.bancariosipatinga.com.br](http://www.bancariosipatinga.com.br)) e confira a galeria de fotos do evento e também nas nossas redes sociais.



# Baile dos Bancários

2022

**CLUBE MORRO DO PILAR**

R. BETA, 930, CASTELO - IPATINGA/MG

**27 DE AGOSTO - SÁBADO**

A PARTIR DAS 22 HORAS

**O CONVITE É PESSOAL E INTRANSFERÍVEL**

O acompanhante só entra com a presença do(a) bancário(a) sindicalizado(a).

**ATENÇÃO:** Na entrada será exigido apresentação de documento com foto: CNH (física ou digital) ou RG.

**TRAJE:** ESPORTE FINO

**INFORMAÇÕES:**

Telefone: 31 3824-8572

WhatsApp: 31 99385-0039



#BancariosIpatinga



banda  
**San Remo**



VAMOS  
MANTER TODOS  
OS NOSSOS  
DIREITOS?

E A PLR,  
CONTINUA?

DE QUANTO  
SERÁ O  
NOSSO  
REAJUSTE?

**Filie-se ao Sindicato, só assim  
vamos vencer esse jogo!**

**ACESSE NOSSO SITE E SIGA  
NOSSAS REDES SOCIAIS:**

[www.bancariosipatinga.com.br](http://www.bancariosipatinga.com.br)

[Instagram/bancariosipatinga](https://www.instagram.com/bancariosipatinga)

[Sindicato dos Bancários de Ipatinga](https://www.facebook.com/Sindicato-dos-Bancarios-de-Ipatinga)

[Twitter/bancariosipat](https://twitter.com/bancariosipat)



**Sindicato dos Bancários  
de Ipatinga e Região**

Rua Jacarandá, 612 - Horto - Ipatinga/MG.  
Telefax: (31) 3824-8572 / 3824-8978  
[www.bancariosipatinga.com.br](http://www.bancariosipatinga.com.br)

**Presidente:** Selim Antônio de Salles Oliveira  
**Secretário de Imprensa:** Eustáquio Vieira Santos  
**Diagramação:** Asterisco Comunicação  
**Jornalista:** Ludmilla Oliveira Vaz - Reg. 19083-MG.  
**Impressão:** Scríthos Gráfica / **Tiragem:** 800 unid.